

Solana Long Short +1.47%
FIC de FIM

Solana Absolutto -3.75%
FIC de FIM

Ibovespa -8.33%

Vol 30D Ibovespa 26.5%

USDBRL +5.82%

CDI +1.11%

IPCA+Yield IMAB +0.98%

Indicadores referentes ao mês de agosto 2015. Fonte: Bloomberg, ANBIMA, Solana

CENÁRIO

O Ibovespa se desvalorizou 8.3% no mês de agosto, após perder 4.2% em julho. Ao menos desta vez, o principal motivo foi o ambiente internacional. No período, o S&P apresentou uma retração de 6.3% e a bolsa de *Shanghai* retraiu 12.5% (após ter caído 14.3% em julho). Os ânimos ficaram exaltados, principalmente, após a inesperada depreciação do Reminbi no dia 11 de agosto (1.9%). Esta foi a maior depreciação diária da moeda chinesa desde 1994, e veio logo após os dados de exportação chinesa referentes a julho, que desapontaram significativamente as estimativas do mercado. Embora a magnitude da depreciação não seja dramática, a mudança de postura do banco central chinês em relação à sua moeda trouxe muitas incertezas quanto ao seu objetivo final e a magnitude que esta desvalorização pode atingir.

Os mercados ainda ficaram calmos por alguns dias, até 18 de agosto, quando a bolsa chinesa apresentou uma retração de 6.2%, causando grande preocupação nos investidores de todo mundo. Os dias subsequentes foram de grandes oscilações, em geral negativas, nos principais mercados de ações. O governo chinês tomou uma série de medidas para suportar o mercado, como injeções diárias de liquidez, redução de juros, de compulsório e a compra direta de ações através de fundos de pensão. Neste início de setembro, embora a volatilidade esteja relativamente menor, as bolsas ainda têm apresentado movimentos rápidos e oscilações bruscas entre ganhos e perdas. É importante enfatizar que, em meio a estas turbulências, os Estados Unidos divulgaram alguns dados macroeconômicos muito fortes, como a revisão do PIB do segundo trimestre (3.7% anualizado contra estimativa média de 3.2%) e encomendas de bens duráveis de +2.0% (expectativa de -0.4%). Nem mesmo estes dados foram suficientes para acalmar os mercados.

Enquanto isso, no Brasil, o destaque ficou por conta do orçamento de 2016 apresentado pelos ministros da fazenda e planejamento no fim do mês. A previsão de um déficit de R\$30.5 bilhões para o próximo exercício fiscal assustou os agentes de mercado, resultando em uma significativa elevação na curva de juros, depreciação cambial (5.8% no mês) e queda na bolsa.

O anúncio veio após algumas tentativas frustradas do governo em aumentar sua arrecadação, como a volta da CPMF, que durou poucos dias, e a tentativa da senadora Gleisi Hoffmann de aumentar ainda mais a tributação dos bancos através da alíquota da CSLL e do fim do benefício tributário do juros sobre capital próprio. O congresso se posicionou contrário a estas medidas, inclusive o PMDB. A única vitória significativa do governo no Congresso foi a aprovação da redução da desoneração da folha de pagamentos no Senado.

Restou ao governo cortar gastos e a principal medida neste sentido foi o anúncio da redução do número de ministérios. No entanto, mais detalhes, inclusive com a definição de quais pastas deixarão de existir, ainda não foram divulgados.

Neste meio tempo, a crise política se desenrolou com novos episódios. Na volta do recesso parlamentar, a Câmara dos Deputados aprovou a criação das CPIs do BNDES e dos Fundos de Pensão, sem nenhum membro do PT no comando destas comissões. PDT e PTB deixaram a base do governo. Michel Temer deixou a articulação política, e a pressão sobre o governo se manteve após uma aprovação relâmpago na Câmara dos Deputados das contas dos governos de Itamar Franco, Fernando Henrique Cardoso e Luis Inácio Lula da Silva. Por fim, a maioria dos ministros do TSE já se declararam favoráveis à investigação de contas da campanha de Dilma Rousseff (embora o processo esteja temporariamente parado por conta de um pedido de vistas).

Em relação à operação Lava Jato, tivemos a denúncia de Eduardo Cunha e Fernando Collor pela Procuradoria Geral da República ao STF e a prisão de José Dirceu. Além disso, o STF validou, por unanimidade, a delação premiada de Alberto Yousseff. Rodrigo Janot foi reconduzido ao cargo de Procurador Geral da República por mais dois anos.

Por fim, novos protestos contra o governo foram organizados no dia 16/08 nas principais capitais do país. Embora o número de participantes tenha sido menor do que as manifestações de março, ainda assim foi significativo, o que corrobora o grau de descontentamento da população mensurado nas últimas pesquisas de opinião pública sobre a aprovação do governo e da Presidente da República.

Solana Long Short +1.47%
FIC de FIM

Solana Absolutto -3.75%
FIC de FIM

Ibovespa -8.33%

Vol 30D Ibovespa 26.5%

USBRL +5.82%

CDI +1.11%

IPCA+Yield IMAB +0.98%

Indicadores referentes ao mês de agosto 2015. Fonte: Bloomberg, ANBIMA, Solana

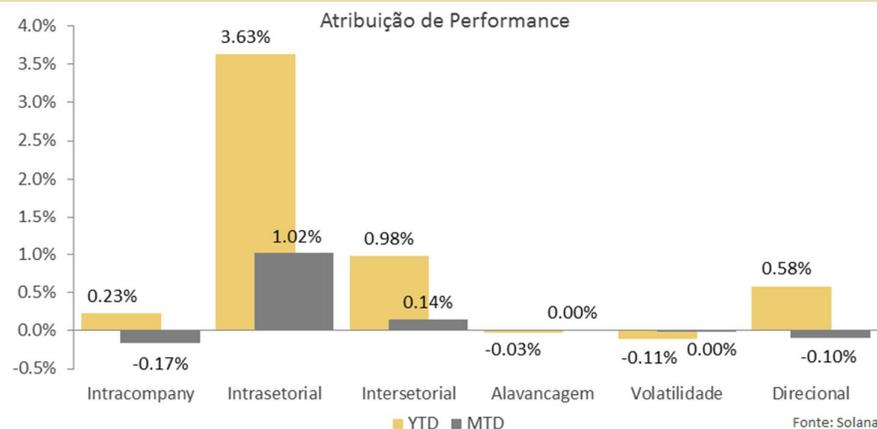
SOLANA LONG & SHORT: PERFORMANCE ATTRIBUTION

Long Short FIC FIM			
	Mês	Ano	Início ¹
Fundo	1.47%	10.05%	26.79%
CDI	1.11%	8.35%	21.89%
Ibovespa	-8.33%	-6.76%	-13.93%

Fonte: CETIP, Bloomberg, Solana. (*) Desde 30/10/2013.

Solana Long and Short	
Estratégia	PnL MTD
GGBR4 x USIM5	0.29%
CCRO3 x RENT3	0.16%
SULA11 x PSSA3	0.14%
PCAR4 x HGTX3	-0.22%
Financiamento KROT3	-0.16%
LREN3 x ARZZ3	-0.15%

Fonte: Solana



Destaques Positivos:

GGBR4 x USIM5 0.29%

As ações da Gerdau caíram 10% no mês de agosto, enquanto as ações da Usiminas caíram 24% no período. A melhor performance da Gerdau pode ser explicada pelo resultado mais resiliente apresentado pela empresa no 2º trimestre quando comparado ao da Usiminas. Com cerca de 38% da receita gerada pela unidade de negócios da América do Norte no 2º trimestre, a Gerdau apresentou um crescimento de 1% no EBITDA do período em comparação com o do 2º trimestre do ano anterior, ao passo que o EBITDA da Usiminas no 2º trimestre caiu 58% quando comparado ao mesmo período de 2014.

CCRO3 x RENT3 0.16%

As ações de Localiza seguem sofrendo por conta da piora do cenário macroeconômico e competitivo. A redução nas expectativas de crescimento do setor e o aumento do custo financeiro – decorrente do aumento da taxa de juros – contribuem para uma revisão negativa das projeções de médio e longo prazos. Além disso, o ambiente de competição agressiva de seus principais concorrentes deverá trazer impactos negativos no curto prazo, uma vez que a Localiza está reduzindo seus preços para combater a perda de *market share*. As ações de CCR se mantiveram relativamente estáveis ao longo do mês.

SULA11 x PSSA3 0.14%

As *units* da Sul América subiram 1% no mês de agosto, ao passo que as ações da Porto Seguro caíram 15% no período. Apesar das duas empresas terem apresentado resultados muito fortes no 2º trimestre, o resultado da Sul América superou as expectativas do mercado em cerca de 18%, enquanto o resultado da Porto Seguro veio em linha com o esperado pelos investidores. Além disso, apareceram os primeiros sinais de aumento de competição no segmento de automóveis, no qual a Porto Seguro é mais exposta do que a Sul América.

Destaques Negativos:

PCAR4 x HGTX3 -0.22%

Apesar do fraco resultado apresentado pela Hering referente ao 2º trimestre de 2015, as ações da empresa apresentaram forte alta no mês (17.5%), resultado da cobertura de posições vendidas. Ao nosso ver, houve dois motivos que levaram a este movimento: discurso mais positivo da gestão sobre o desempenho da empresa para o 2º semestre, e o anúncio do novo programa de recompra de ações. Por outro lado, as ações do Pão de Açúcar apresentaram forte queda no período, refletindo as incertezas quanto ao tempo necessário para a recuperação das vendas nos hipermercados, além da fraca performance da Via Varejo, que ainda apresenta forte queda nas vendas quando comparadas ao mesmo período de 2014.

Financiamento KROT3 -0.16%

As ações da Kroton apresentaram perdas no mês de agosto, refletindo as incertezas sobre o setor. Além das dúvidas regulatórias, a piora da economia brasileira com o aumento do desemprego, a queda nos índices de confiança, e o aumento da taxa de juros indicam um ciclo de matrículas bem mais fraco para os próximos semestres, podendo até ser negativo em alguns casos. Continuamos acreditando nos fundamentos da Kroton, baseados na excelência de sua gestão, sinergias potenciais no processo de consolidação com a Anhanguera, e novos movimentos de M&A com a entrada dos recursos da venda da Uniasselvi.

LREN3 x ARZZ3 -0.15%

As ações da Renner apresentaram queda de 9.5% em agosto devolvendo parte da forte valorização acumulada até julho (44%), consequência do aumento da aversão à risco por parte dos investidores. Apesar dessa queda, continuamos acreditando no bom momento operacional da Renner, dada a sua excelente execução, gestão experiente, primazia no controle de custos e despesas, além do posicionamento correto de suas coleções.

Solana Long Short +1.47%
FIC de FIM

Solana Absolutto -3.75%
FIC de FIM

Ibovespa -8.33%

Vol 30D Ibovespa 26.5%

USDBRL +5.82%

CDI +1.11%

IPCA+Yield IMAB +0.98%

Indicadores referentes ao mês de agosto 2015. Fonte: Bloomberg, ANBIMA, Solana

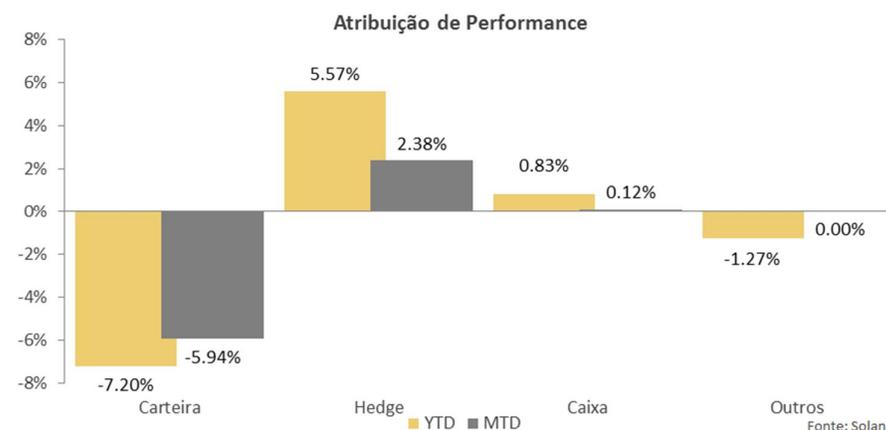
SOLANA ABSOLUTTO: PERFORMANCE ATTRIBUTION

Solana Absolutto FIC FIM			
	Mês	Ano	Início ²
Fundo	-3.75%	-4.17%	4.16%
CDI	1.11%	8.35%	21.85%
IPCA+YIMAB	0.98%	11.62%	28.45%
Ibovespa	-8.33%	-6.76%	-14.06%

Fonte: CETIP, Bloomberg, Solana. (*) Desde 31/10/2013.

Solana Absolutto	
Estratégia	PnL MTD
FIBR3	0.52%
SUZB5	0.05%
ITUB4	-1.48%
SMLE3	-1.13%
KROT3	-1.07%

Fonte: Solana



Destaques Positivos:

FIBR3 0.52%

As ações da Fibria subiram 12% no mês de agosto. Com 100% das receitas em Dólares e cerca de 85% dos custos em Reais, a Fibria é uma das empresas mais beneficiadas pela desvalorização da moeda brasileira frente ao Dólar. Além disso, a empresa anunciou um novo aumento de 20 USD/tonelada no preço de celulose a ser implementado a partir de setembro, o que não era esperado pelo mercado.

SUZB5 0.05%

As ações da Suzano subiram 5% em agosto. Assim como a Fibria, a Suzano possui grande parte de suas receitas em Dólares e das despesas em Reais, beneficiando-se da desvalorização da moeda brasileira. Além disso, o anúncio de um novo aumento de 20 USD/tonelada no preço da celulose a ser implementado a partir de setembro contribuiu para a boa performance das ações da empresa.

Destaques Negativos:

ITUB4 -1.48%

Os bancos, em geral, apresentaram uma performance negativa no mês (BBAS3 -19%, BBDC4 -15%, ITUB4 -11%, SANB11 -10%), em função das especulações a respeito do aumento da CSLL acima dos 20% previamente definido, assim como sobre o fim do benefício tributário dos Juros sobre Capital Próprio, que impactaria de forma relevante o lucro dos bancos. No entanto, após essa realização das ações ao longo do mês, achamos que a maior parte destes eventos já esteja precificada e, dessa forma, continuamos acreditando que os bancos privados são uma boa opção de investimento para o longo prazo, principalmente em função das estratégias comerciais menos arriscadas, maior seletividade na concessão de crédito e rígido controle de custos.

SMLE3 -1.13%

As ações da Smiles sofreram principalmente com a deterioração do Real versus o Dólar. Como a conversão dos gastos de cartão de crédito em milhas é feita em dólar, a valorização da moeda americana acarretará em menos pontos acumulados por real gasto. Este fator deverá ser parcialmente compensado pelo aumento do preço do ponto vendido aos bancos, também referenciado na moeda americana. Além do menor ritmo de acúmulo, incertezas quanto à saúde financeira da Gol pesaram sobre as ações e contribuíram para a performance negativa no mês.

KROT3 -1.07%

As ações da Kroton apresentaram perdas no mês de agosto, refletindo as incertezas sobre o setor. Além das dúvidas regulatórias, a piora da economia brasileira com o aumento do desemprego, a queda nos índices de confiança, e o aumento da taxa de juros indicam um ciclo de matrículas bem mais fraco para os próximos semestres, podendo até ser negativo em alguns casos. Continuamos acreditando nos fundamentos da Kroton, baseados na excelência de sua gestão, sinergias potenciais no processo de consolidação com a Anhanguera, e novos movimentos de M&A com a entrada dos recursos da venda da Uniasselvi.

Solana Long Short +1.47%
FIC de FIM

Solana Absolutto -3.75%
FIC de FIM

Ibovespa -8.33% Vol 30D Ibovespa 26.5% USBRL +5.82% CDI +1.11% IPCA+Yield IMAB +0.98%

Indicadores referentes ao mês de agosto 2015. Fonte: Bloomberg, ANBIMA, Solana

SOLANA LONG & SHORT FIC FIM

	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Acum. Ano	Acum. Início			
2013																	
FUNDO													0.1%	-0.3%	0.9%	0.7%	
% CDI													319.3%	-	115.5%	45.4%	45.4%
2014	1.4%	1.6%	0.2%	0.7%	1.6%	1.2%	1.8%	0.4%	0.8%	1.6%	1.4%	0.7%	14.4%	15.2%			
% CDI	172.6%	209.4%	30.7%	90.6%	189.9%	146.5%	186.6%	45.6%	90.4%	166.0%	168.4%	77.1%	133.4%	121.6%			
2015	1.0%	1.4%	0.5%	-0.1%	2.1%	1.9%	1.4%	1.5%									
% CDI	105.6%	170.2%	52.0%	-	214.4%	177.3%	115.7%	132.6%									
													120.4%	122.4%			

Rentabilidades referentes ao período desde a constituição do fundo em 30/10/2013. Rentabilidade líquida de administração e performance e bruta de impostos. A rentabilidade obtida no passado não representa garantia de rentabilidade futura.

SOLANA ABSOLUTTO FIC FIM

	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Acum. Ano	Acum. Início		
2013																
FUNDO													1.1%	-1.8%	-0.8%	-0.8%
IPCA+Yield IMAB													1.0%	1.2%	2.2%	2.2%
IBOV ¹													-3.3%	-1.9%	-5.1%	-5.1%
2014	-5.5%	0.6%	2.9%	2.3%	2.8%	3.2%	1.1%	3.1%	-2.2%	2.4%	1.4%	-2.7%	9.5%	8.7%		
IPCA+Yield IMAB	1.3%	1.1%	1.2%	1.3%	1.1%	0.8%	0.7%	0.6%	0.8%	1.0%	0.9%	1.2%	12.6%	15.1%		
IBOV ¹	-7.5%	-1.1%	7.1%	2.4%	-0.8%	3.8%	5.0%	9.8%	-11.7%	0.9%	0.2%	-8.6%	-2.9%	-7.8%		
2015	-4.3%	2.1%	0.7%	2.2%	0.7%	0.8%	-2.4%	-3.7%								
IPCA+Yield IMAB	1.4%	1.5%	1.9%	1.5%	1.2%	1.3%	1.3%	1.0%								
IBOV ¹	-6.2%	10.0%	-0.8%	9.9%	-6.2%	0.6%	-4.2%	-8.3%								
													11.6%	28.4%		
													-6.8%	-14.1%		

¹Este indicador é mera referência econômica e não parâmetro objetivo do fundo. O fundo incorporou o fundo SOLANA ABSOLUTTO II CDI FIC FIM no fechamento do dia 08/05/2015.

A rentabilidade obtida no passado não representa garantia de rentabilidade futura. Rentabilidades referentes ao período desde a constituição do fundo em 31/10/2013, líquidas de taxas de administração e performance e bruta de impostos.

CONTATO

Solana Gestora de Recursos Ltda.
Rua Bandeira Paulista 702, 12º andar - Cj. 122
Itaim | São Paulo 04532-002 | Tel. +55-11-3250-4000
www.solanacapital.com.br | contato@solanacapital.com.br

BTG Pactual Serviços Financeiros S.A DTVM
Praia de Botafogo, 501 - 6º Andar - Torre Corcovado
Botafogo | Rio de Janeiro - 22250-040 | Tel: 0800 772 2827
www.btgpactual.com | ouvidoria@btgpactual.com



A presente instituição aderiu ao Código ANBIMA de Regulação e Melhores Práticas para os Fundos de Investimento.

DISCLAIMER: As informações contidas neste material são de caráter exclusivamente informativo. Ao investidor é recomendada a leitura cuidadosa do prospecto e do regulamento do fundo de investimento ao aplicar os seus recursos. | A Solana Gestora de Recursos Ltda. não comercializa nem distribui quotas de fundos de investimentos ou qualquer outro ativo financeiro. | Fundos de Investimento não contam com a garantia do administrador do fundo, do gestor da carteira, de qualquer mecanismo de seguro ou, ainda, do Fundo Garantidor de Créditos - FGC. | Não obstante a diligência do gestor em selecionar as melhores opções de investimento, a carteira do fundo está, por sua própria natureza sujeita às flutuações de preços/ cotações de seus ativos, além de riscos de crédito e liquidez o que pode acarretar perda patrimonial do fundo. | A rentabilidade obtida no passado não representa garantia de rentabilidade futura. | Para avaliação da performance do fundo de investimento, é recomendável uma análise de, no mínimo, 12 (doze) meses. | Os fundos de ações com renda variável podem estar expostos a significativa concentração em ativos de poucos emissores, com os riscos daí decorrentes. | Em atendimento à Instrução CVM nº 465, desde 02/05/2008, este fundo deixou de apurar sua rentabilidade com base na cotação média das ações e passou a fazê-lo com base na cotação de fechamento. Assim comparações de rentabilidade devem utilizar, para períodos anteriores a 02/05/2008, a cotação média dos índices de ações e, para períodos posteriores a esta data, a cotação de fechamento. | Este material tem o único propósito de divulgar informações e dar transparência à gestão executada pela Solana, não deve ser considerado como oferta de venda de cotas de fundos de investimento ou de qualquer título ou valor mobiliário e não constitui o prospecto previsto na Instrução CVM 409 ou no Código de Auto-Regulação da ANBIMA. | A rentabilidade obtida no passado não representa garantia de rentabilidade futura. | A rentabilidade divulgada não é líquida de impostos. | Este Fundo utiliza estratégias com derivativos como parte integrante de sua política de investimento. Tais estratégias, da forma como são adotadas, podem resultar em significativas perdas patrimoniais para seus quotistas, podendo inclusive acarretar perdas superiores ao capital aplicado, implicando na ocorrência de patrimônio líquido do Fundo e a consequente obrigação do quotista de aportar recursos adicionais para cobrir o prejuízo do Fundo. | O Fundo está autorizado a realizar aplicações em ativos no exterior. | O fundo SOLANA ABSOLUTTO FIC FIM incorporou o fundo SOLANA ABSOLUTTO II CDI FIC FIM no fechamento do dia 08/05/2015